

PDI Bahia 2035: Seplan discute CT&I no Ciclo de Seminários Temáticos

Notícias

Postado em: 17/01/2018 16:30

A Superintendência de Planejamento Estratégico – SPE/Seplan, realizou nesta terça-feira, 16, mais um Ciclo de Seminários Temáticos | Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) Bahia 2035 – Ciência, Tecnologia e Inovação, pensando o planejamento estratégico para Bahia a longo prazo. O evento realizado no auditório da Seplan, foi direcionado a servidores e técnicos de diversas secretarias do Estado e instituições.

A Superintendência de Planejamento Estratégico – SPE/Seplan, realizou nesta terça-feira, 16, mais um Ciclo de Seminários Temáticos | Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) Bahia 2035 – Ciência, Tecnologia e Inovação, pensando o planejamento estratégico para Bahia a longo prazo. O evento realizado no auditório da Seplan, foi direcionado a servidores e técnicos de diversas secretarias do Estado e instituições.

O chefe de gabinete Claudio Peixoto abriu as atividades saudando os representantes do governo, das universidades, indústrias e sindicatos em nome do vice-governador e secretário de Planejamento, João Leão, ressaltando também a importância da realização dos encontros para buscar compreender as necessidades do Estado para continuar avançando no planejamento da gestão pública.

O objetivo do PDI Bahia 2035 é estabelecer diretrizes para o Estado, apontando potenciais vetores de desenvolvimento, orientando a ação do Estado para a visão de futuro definida nas diretrizes e metas do Plano Estratégico e oferecendo elementos objetivos que norteiem a elaboração dos próximos 04 Planos Plurianuais, Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentárias Anuais (LOA), planos setoriais e planos estratégicos organizacionais.

Foram realizadas três mesas temáticas para debater a Ciência, Tecnologia e Inovação e seu papel no desenvolvimento do Estado. O presidente da SOFTEX Nacional, Ruben Delgado e o professor adjunto da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia, Horácio Hastenreiter, abordaram o tema Inovação Tecnológica – 4ª Revolução Industrial e Perspectivas de inovação para o Brasil e a Bahia com o objetivo de sensibilizar de como CT&I são transversais, competitiva mundialmente e em pró da estruturação do governo.

A segunda mesa debateu o tema Sistema de CT&I na Bahia – Articulação Institucional em CT&I na Bahia e Marco Legal da CT&I, e foi ministrada pelo coordenador do Centro de Supercomputação e Inovação Industrial do SENAI CIMATEC, Adhvan Furtado e o professor e coordenador de Transferência de Tecnologia do NIT-UESC, Gesil Amarant, onde reforçaram a importância em consolidar a articulação institucional em CT&I tornando-a dinâmica e fluida e como pensar uma estrutura de governança moderna para CT&I.

Para o professor Gesil Amarant é necessário destravar o potencial das instituições de ciência e tecnologia para realizarem sua contribuição na evolução do setor “é preciso acabar com o excessivo

sistema burocrático que temos no Brasil que tolhi o avanço da pesquisa e avanços da nossa tecnologia. Com a tecnologia se faz mais transparência e com a burocracia que temos hoje não resolve o problema da transparência, não resolve o problema da qualidade dos gastos públicos. Gerando assim um prejuízo para utilização do investimento público”.

Finalizando as atividades a terceira mesa tratou do tema Inserções Tecnológicas – Educação, Tecnologia e Empreendedorismo e Tecnologias Sociais com o empreendedor social e idealizador da ONG Novo Jeito, Fábio Silva e com a professora da Faculdade de Educação da UFBA (FACED/UFBA), Karine Menezes trazendo a perspectiva dos desafios da tecnologia diante da sociedade em rede.

A professora Karina Menezes explica que o Estado brasileiro precisa descentralizar as ações e atuar como uma rede para avançar na ciência, tecnologia e inovação “precisamos desburocratizar o setor e investir mais em ciência e tecnologia do ponto de vista das indústrias e do ponto de vista da pesquisa. Precisamos conectar todo sistema e então teremos o planejamento e o avanço em CT&I que desejamos” afirma a professora Karina.

Pensar a Bahia até o ano de 2035 com estratégias que contemplem os diversos segmentos da sociedade é o grande desafio da Secretaria de Planejamento (Seplan), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) e Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Codes), em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). O objetivo é construir uma Bahia mais inclusiva e equitativa.